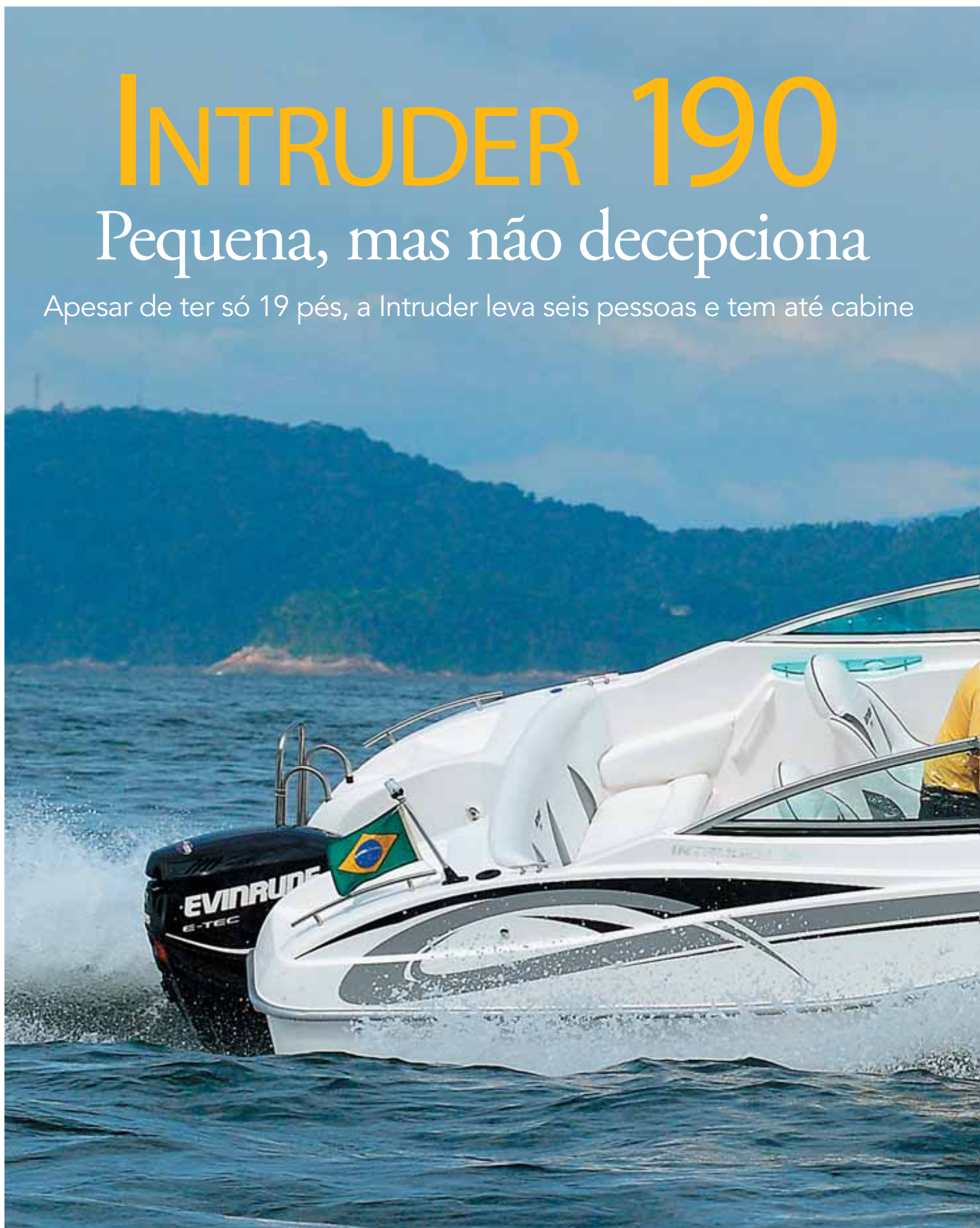


INTRUDER 190

Pequena, mas não decepciona

Apesar de ter só 19 pés, a Intruder leva seis pessoas e tem até cabine





Velocidade máxima
37,6 nós (a 5 500 rpm)

Velocidade de cruzeiro
18 nós (a 3 000 rpm)

Aceleração
5,2 s (até 20 nós)

Autonomia
120 milhas (a 3 000 rpm)

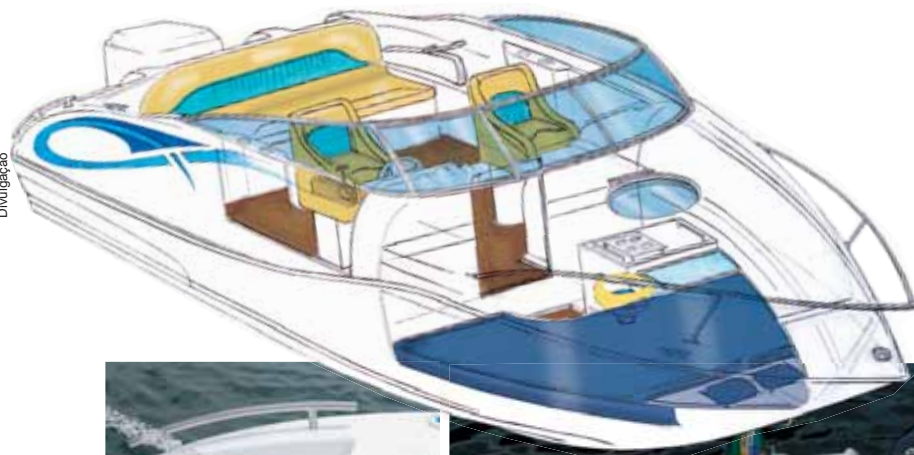
Potência
115 hp (no hélice)

Para uma lancha de apenas 19 pés — a menor cabinada do mercado, por sinal —, a Intruder 190 não faz feio, pelo contrário. Lançada inicialmente em 2006, pelo estaleiro Embraltec, ganhou modificações importantes no casco, que a deixaram mais estável, e voltou revigorada pelas mãos de um novo fabricante, a Sunset Boats. Sua cabine é diminuta, claro (e nem teria como ser diferente em um barco com apenas 5,50 metros de comprimento), mas bem projetada — tem um sofá-cama de casal e um banheiro aberto, mas com altura suficiente para

que uma pessoa fique sentada sem bater com a cabeça no teto. O truque para ter uma lancha tão pequena com algum espaço está na boca generosa: quase 2,50 metros. Assim, se não é tão comprida, a Intruder é larga. E isso permite ter até seis pessoas a bordo, o que também não é pouco para um barco de 19 pés. O casco tem acabamento simples, mas custa pouco: apenas R\$27 000, sem motor, equipamentos nem frete. Já quando equipada com um motor Evinrude E-tec de 115 hp e carreta rodoviária, seu preço sobe para R\$ 60 000.



ONDE ESTÁ
A CABINE?
Repare bem
à esquerda
do piloto. Ali
fica a pequena
abertura que
dá para uma
cabine com cama
de casal e até
banheiro



“
O casco é largo
e tem costado alto.
É o truque para
acomodar a cabine
”

O QUE FALTA E O QUE SOBRA

No cockpit, há assentos para seis pessoas e chuveirinho na popa. Mas falta espaço para mais páis — só tem um

Como ela é

O fato de ter cabine deixa o cockpit da Intruder 190 bem reduzido, sem lugar para pia, armários nem mesmo sofá em U, todos itens importantes em uma lancha de passeio. Nos menos de três metros de comprimento útil que restaram ao cockpit (descontando a cabine e a plataforma de popa), a solução foi distribuir os ocupantes em dois bancos individuais na área de pilotagem e num (bem largo) sofá de quatro lugares na popa. O espaço para circulação é até bom, sem apertos. Já o banco do piloto, baixo e sem qualquer regulagem, não é lá muito confortável — fato que, somado ao costado alto desta lancha, induz o condutor a comandá-la em pé. Já o painel tem espaço suficiente para os instrumentos do motor e para um pequeno GPS, mas não para um porta-luvas, que também faz falta.

A cabine — grande diferencial desta lancha quando comparada a outras do mesmo porte — tem 1,30 me-

tro de altura, o que fica dentro da média das cabinadas de até 23 pés e justifica o costado alto do casco. Uma pessoa de estatura mediana pode até se sentar no sofá da proa — que pode ser transformado em cama de casal — sem raspar a cabeça no teto. Seus pontos fracos são a entrada, estreita demais, com apenas 44 centímetros de largura — uma armadilha para os ocupantes, digamos, mais robustos —, e a carência de aberturas que poderiam deixar a cabine mais arejada. Com uma única gaiuta no teto, a cabine fica muito quente em dias de sol, desconforto que a instalação de uma vigia em cada bordo pelo estaleiro aliviaria bastante. Já o banheiro — não é bem um banheiro e sim apenas um vaso sanitário manual, mas de série — é outro diferencial desta pequena lancha. No entanto, no modelo testado, ele tinha uma grande tampa de fibra difícil de remover e recolocar, principalmente com o barco em movimento.

Onde e como testamos

A Intruder 190 foi testada no Guarujá, em dia com ondas de até meio metro de altura e ventos fracos, de 10 nós. As medições foram feitas com 50 litros de gasolina, 30 de água e duas pessoas a bordo. Estava equipada com um motor de popa dois tempos Evinrude E-Tec de 115 hp, V4, 1,7 litro, com hélice de alumínio de passo de 17 polegadas.

Quem faz?

A Intruder 190 é a única lancha do Sunset Boats, estaleiro estreante de Canoas, no Rio Grande do Sul. Até agora, foram vendidas mais de dez unidades. Sua comercialização também é feita pela Marina Pescador, no Guarujá. Para saber mais, acesse www.lanchasintruder.com.br ou ligue para 13/3354-2595.



Resumo

cockpit



Encurtado pela cabine, o espaço é pequeno, mas bem aproveitado, com um (bom) sofá na popa para quatro pessoas e dois bancos individuais. A circulação é boa, mas sentimos falta de uma pia e de um paiol extra. A plataforma de popa alta dificulta o acesso pelo mar.



desempenho

Foi uma boa surpresa. O casco, com 21 graus de V, amorteceu a maioria dos impactos das ondas e o costado alto evitou respingos. A velocidade final de 37,6 nós foi muito boa, para um motor de apenas 115 hp. Acelerou de 0 a 20 nós em 5,2 segundos.

posição de pilotagem



O banco do piloto é baixo e não permite qualquer regulagem, o que prejudica bastante a visibilidade numa lancha que já tem o costado alto. O ideal é pilotar em pé mesmo. Já a distância entre o banco e o volante é boa, e o para-brisa protege bem dos respingos.



cabine

Dado o porte da embarcação, a cabine tem boas dimensões, com 1,85 metro de comprimento e 1,77 de largura. Vem com sofá-cama de casal e um "banheiro" aberto, com vaso sanitário fixo. A cobertura do vaso, porém, é grande e desajeitada.

ferragens



Todas as ferragens (guarda-mancebo, dobradiças, fechos e cunhos) são de série e de aço inox. Os cunhos, em boa quantidade, são pequenos, mas condizentes com o porte da lancha. Já a âncora é item opcional.

hidráulica



O tanque de combustível, de 100 litros, permite navegar mais de 100 milhas. O de água, de 70 litros, não compromete os passeios de fim de semana. Mas não há pia: a única fonte de água doce é o chuveirinho na popa.

construção



O acabamento não é dos melhores, mas a construção é bem forte e o casco aguenta os impactos das ondas sem ranger ou torcer. Tem duas longarinas, que vão até o espelho de popa, o que reforça bem a estrutura.

motor



O estaleiro sugere motor de popa de 90 a 150 hp, mas um Evinrude E-tec de 115 hp é suficiente para levar esta pequena lancha aos 37 nós. Motores mais fortes (e, portanto, mais pesados) podem dificultar o planeio.

paióis



O paiol na popa é ocupado pela bateria e pelo tanque de água. O da cabine é pouco para a bagagem e a salvatagem. O da âncora não serve para ferros maiores, como os Danforth. E falta um porta-luvas.

elétrica



A bateria fica perto do motor e toda a fiação é estanhada, o que é o ideal. Na lancha testada, a chave da bateria estava no paiol da popa, de difícil acesso e sujeito a respingos de água. O estaleiro promete mudar a posição dessa chave.



PRÓS E CONTRAS

O costado alto dificulta um pouco o embarque, mas ajuda na cabine, que tem boa altura, mas entrada apertada

“
Com motor de 115 hp, ela entrou fácil em planeio e chegou a 37 nós de máxima
”



DICA DE QUEM TESTOU

“
O motor de 115 hp é de bom tamanho para esta lancha. Mas prefira o de dois tempos e injeção direta, que além de ser econômico tem melhor torque que o de quatro tempos, facilitando as arrancadas
”

Como navega

Navegar com a Intruder 190 foi uma surpresa agradável. Apesar de ter apenas 19 pés, ela se portou bem em um mar com ondas de mais de meio metro de altura, encarando-as de frente sem grandes pancadas, graças ao casco com 21 graus de V na popa. Apesar do centro de gravidade relativamente alto, por ser cabinada e ter mais de 1,50 metro de pontal, também não inclinou muito nas curvas, além de realizá-las em velocidade acima de 25 nós sem derrapar. Mesmo parada, comportou-se bem, mantendo-se estável com a movimentação da tripulação, o que é muito bom para uma lancha de passeio.

Como qualquer uma de seu porte, porém, a Intruder não é indicada para águas mais agitadas, devendo

ser usada apenas em trechos semiabrigados, em navegação interior. Mas navega bem. No teste, equipada com um motor de popa Evinrude E-tec de 115 hp, teve desempenho acima da média. Chegou a 37,6 nós de velocidade máxima e na aceleração tampouco decepcionou. Na média das nossas seis medições, fez de 0 a 20 nós em 5,2 segundos, nada mau para uma lancha de mais de 800 quilos de deslocamento e com um motor que não é muito leve. Diferentemente da maioria das lanchas da sua categoria, com esta motorização não é preciso sequer instalar flaps ou hidrofólios, pois ela consegue entrar no planeio e mantê-lo com certa facilidade, mesmo em baixa velocidade. ⚓

Com quem concorre

Única de 19 pés com cabine, a Intruder 190 disputa o mercado com lanchas cabinadas um pouco maiores, de até 22 pés. **Como estas:**



Triton 200 Cabin
Segunda menor cabinada do mercado, tem como destaque a cabine com pia, além de banheiro. Seu casco é veloz e ela é fácil de pilotar.



FS 210 Cabin
Versão mais simples, para motor de popa, da FS 220 High Class (de centro-rabeta). A cabine tem bom tamanho e boa ventilação, mas apenas 1,27 m de altura.



Alternativa 630 Cabin
Esta lancha de 21 pés se destaca pela grande gaiuta, que deixa a cabine bem iluminada. Seu ponto fraco é a baixa visibilidade para o piloto.



Focker 215
Maior e mais bem equipada das concorrentes, tem cockpit autodrenante e bem confortável. Mas a cabine é compacta e não tem boa ventilação.

INTRUDER 190



Pontos altos

Apesar de pequena, tem cabine

Bom desempenho no mar

Boa relação custo/benefício

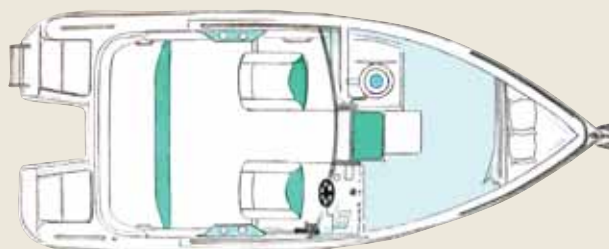
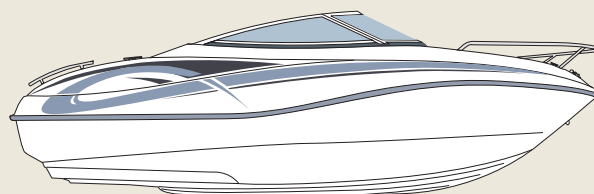


Pontos baixos

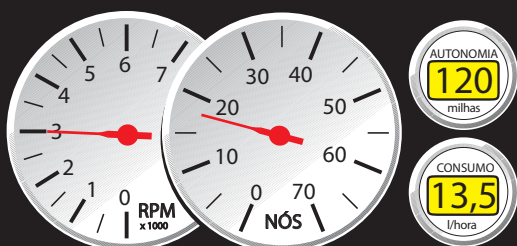
Entrada da cabine estreita

Pequena quantidade de paíóis

Acabamento bem simples



Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	7,0	8	0,88	1,14	79
2 500	9,6	10,5	0,91	1,09	82
3 000	18,0	13,5	1,33	0,75	120
3 500	20,3	15,5	1,31	0,76	118
4 000	26,0	20,5	1,27	0,79	114
4 500	27,8	25,5	1,09	0,92	98
5 000	31,5	33	0,95	1,05	86
5 500	37,6	43	0,87	1,14	79

Principais equipamentos

Tanque de combustível de 100 litros • para-brisa de vidro temperado • tanque de água doce de 70 litros • estofamento de curvim antimoho • luzes de navegação • 4 cunhos de amarração • guarda-mancebo de aço inox • 3 pega-mãos de aço inox • gaiuta circular • vaso sanitário manual • escada de aço inox.

Principais opcionais

Material de salvatagem • targa • rádio VHF • GPS • tapete • sistema de água pressurizada • lançador de âncora • torre para esqui • carreta • plataforma de popa • painel elétrico com 7 botões • capota

Ela é assim

■ Comprimento total	5,49 m
■ Boca máxima	2,46 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Ângulo de V na popa	21 graus
■ Borda-livre na proa	1,00 m
■ Borda-livre na popa	0,88 m
■ Combustível	100 l
■ Água	70 l
■ Peso sem motor	600 kg
■ Peso do motor	167 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	6/2
■ Projeto	Barcos Intruder

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.